

AS FORMAS EXPRESSIONAIS DA INTOLERÂNCIA RELIGIOSA SOFRIDA NO CARIRI CEARENSE

ISABELE SOARES PARENTE, EDSON SOARES MARTINS

O presente trabalho é parte integrante do projeto “O sujeito discursivo no Candomblé e Umbanda: repressão e preconceito no cariri cearense”, cujo objetivo é rememorar e relatar, de forma aprofundada, as representações do preconceito religioso e da repressão sofridos pelos fiéis de religiões de matrizes africanas, no Cariri cearense. A pesquisa desenvolvida com esses fiéis é também integrante do estudo sobre Cultura Popular desenvolvido pela equipe do Behetçoho, com apoio do Núcleo de Estudos em Teoria Linguística e Literária (NETLLI). Em entrevistas com as sacerdotisas Mãe Célia e Mãe Maria do Espírito Santo, observamos a presença de formas expressivas no discurso que apontam para as experiências traumáticas motivadas pela intolerância religiosa. Nesse sentido, os métodos utilizados para a realização da pesquisa envolveram a coleta de dados constituída por registros etnográficos, associada às coletas audiovisuais e escritas, referentes às visitas aos terreiros. Esses relatos, obtidos através de depoimentos e entrevistas, formaram o corpus do trabalho e estão sendo transcritos e disponibilizados a fim de construir um banco de dados sobre o preconceito religioso contra as pessoas de Axé no Cariri cearense. Além disso, o projeto tem como base os fundamentos teóricos pertencentes, principalmente, ao pensamento bakhtiano (Bakhtin, Medviédev, Voloshinov, Bubnova, Faraco, Fiorin, Schnaidermann etc). Assim, esta pesquisa permite rememorar as representações de intolerância religiosa ocorridas no Cariri, além de enriquecer em termos científicos a nós, pesquisadores de Cultura Popular.

PALAVRAS-CHAVE: FORMAS EXPRESSIONAIS; PRECONCEITO; REPRESSÃO; DISCURSO

ÁREA TEMÁTICA: LETRAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER